



CAPÍTULO 23

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic210823.v1.23>

A ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR: AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO LABORAL

NURSING IN OCCUPATIONAL HEALTH: ACTIONS FOR THE PROMOTION OF HEALTH IN THE LABOR FIELD

LUANA ALMEIDA FERNANDES

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará, Membro do projeto de pesquisa GPCLIN-Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde

LUCINEIDE SOUSA PENHA SILVA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

JESSÉ BARBOZA LIRA

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

XÊNIA MARIA FIDELES LEITE DE OLIVEIRA

Graduada em enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM) - Cajazeiras-PB

ANÁDIA DE MOURA OLIVEIRA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

ANA PAULA DA PENHA ALVES

Enfermeira pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - UPE

WALDERMISSE NERY DE SOUZA NETO

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

GIOVANA FIGUEIREDO MARTINS

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau De Juazeiro do Norte, Ceará

VERÔNICA MONALIZA GOMES GURGEL

Enfermeira; Mestre em saúde da família

PETRÚCYA FRAZÃO LIRA

Mestre em Ciências da Educação; Enfermeira; Membro do projeto de pesquisa GPCLIN-Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde



RESUMO

Objetivo: Identificar o papel da enfermagem frente à promoção à saúde no âmbito laboral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como questão norteadora: “De que forma a enfermagem pode promover a saúde do trabalhador dentro dos serviços”? O levantamento dos artigos realizou-se no mês de novembro de 2022, através das bases de dados LILACS e MEDLINE. A partir dos descritores em (DeCS): "Enfermagem do trabalho", "Promoção da saúde" e "Saúde do trabalhador", com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos com texto completo, publicados em português, entre os anos de 2017 a 2022, e que se adequassem ao objetivo desta revisão, e os critérios de exclusão: artigos de revisão, anais de eventos, estudos repetidos e monografias. **Resultados e discussão:** Após a leitura detalhada dos 74 artigos, apenas 15 se enquadraram nos critérios de inclusão. A promoção da saúde pode acontecer, dentre outras formas, através da educação para a saúde, no qual se trata de uma estratégia que objetiva estimular maneiras de vida saudáveis. Aliado a isso, o enfermeiro possui papel fundamental no que tange à função de educador em diferentes ciclos de vida do indivíduo. **Conclusão:** Torna-se necessário que a educação em saúde e outras estratégias continuem sendo fortalecidas, além de se atentar na formação adequada do profissional à frente dos serviços de saúde do trabalhador, pois a capacitação destes irá fazer total diferença nas ações de saúde voltadas aos funcionários.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho; Ações em saúde; Trabalhador.

ABSTRACT

Objective: To identify the role of nursing in the face of health promotion in the labor environment. **Methodology:** This is an integrative review of the literature, with the right question: “How can nursing promote workers' health within services”? The articles were surveyed in November 2022, through lilacs and medline databases. From the descriptors in (DeCS): "Occupational nursing", "Health promotion" and "Worker's health", with the Boolean operator "AND". The inclusion criteria were: full-text articles, published in Portuguese, between 2017 and 2022, and that were appropriate to the objective of this review, and the exclusion criteria: review articles, event annals, repeated studies and monographs. **Results and discussion:** After the detailed reading of the 74 articles, only 15 met the inclusion criteria. Health promotion can happen, among other ways, through health education, in which it is a strategy that aims to stimulate healthy ways of life. In addition, nurses play a fundamental role in terms of the role of educator in different life cycles of the individual. **Conclusion:** It is necessary that health education and other strategies continue to be strengthened, in addition to paying attention to the adequate training of the professional in front of the workers' health services, because the training of these will make a total difference in the health actions aimed at employees.

Keywords: Work environment; Health actions; Worker.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente de trabalho adequado é importante para favorecer uma melhor qualidade de vida aos trabalhadores, através de programas de proteção à saúde, assim como a promoção e prevenção de patologias. Associada a responsabilidade de ser um ambiente seguro e livre de



qualquer risco que venha a prejudicar o bem estar do empregador, dessa forma torna-se relevante a criação de estratégias que englobem as diferentes fases das mudanças comportamentais (OGATA, 2018).

O processo de saúde do trabalhador deve englobar práticas de promoção, proteção, vigilância, assistência e reabilitação, assistindo o indivíduo com os princípios da qualidade, resolutividade, assim como a capacidade de entender como o trabalho influencia no processo de saúde-doença. Porém, observou-se que a qualidade no cuidado foi deficiente, sofrendo influência das mudanças no mundo do trabalho e crescimento do trabalho informal, desencadeando em precarização tanto na saúde como na vida do empregador (GERALDI et al., 2022).

Conforme o autor Lizano (2019), a promoção da saúde é considerada uma prática polissêmica, no qual inclui a busca por hábitos saudáveis, participação social, intersetorialidade e empoderamento. Acredita-se que a promoção da saúde ajude a prevenir doenças ocupacionais, que são fundamentais para manter a capacidade para o trabalho. Com isso, promove o fortalecimento de condições favoráveis de trabalho, bem-estar, capacidade e qualidade de vida, colaborando na redução de doenças ocupacionais, incapacidades para o trabalho (temporárias ou permanentes) e aposentadoria antecipada (GRECO et al., 2019).

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), cerca de 2,78 milhões de pessoas no mundo morreram por causas associadas ao trabalho. Devido a patologias profissionais, acidentes de trabalho, na qual tem como fatores determinantes a sobrecarga da jornada, formação profissional inapropriada e despreparada, as condições de trabalho e a produtividade, configurando dessa forma um problema de saúde pública (GERALDI et al., 2022).

O enfermeiro do trabalho encara no seu dia a dia várias situações de agravo à saúde, na qual influencia diretamente na saúde individual ou coletiva. Devendo reconhecer os fatores de risco nos quais os trabalhadores possam estar expostos, favorecendo situações de agravos. Dessa forma, torna-se necessário que os profissionais de enfermagem do trabalho atuem dentro de empresas com suas respectivas classificações de risco com o intuito de proteger e preservar tanto a segurança quanto a saúde dos empregadores (NASCIMENTO et al., 2020). Ainda conforme Geraldi et al. (2022), os enfermeiros precisam estar capacitados a desenvolver estratégias e ações de prevenção de patologias, promoção e reabilitação da saúde, tanto no individual como no coletivo, de modo integral e contínuo.

Embora as atividades de promoção à saúde estejam correlacionadas a políticas públicas e programas na população brasileira inclinam-se a sociedade como um todo, ainda se persiste



desigualdades na disponibilidade e aplicação. Verifica-se também, que alguns públicos como os trabalhadores da área da saúde, apesar que em sua maior parte tenham concepção com as definições de promoção da saúde e melhor qualidade de vida, pouquíssimos colocam em prática esse conhecimento em sua vida cotidiana, como se os saberes adquiridos em prol de melhorias da comunidade assistida não abrangessem como pessoas com necessidades em saúde e exposto ao processo de adoecimento (SILVA et al., 2022).

O fato de estatísticas de adoecimentos advindos do trabalho estarem aumentando prova que as ações em saúde do trabalhador enfrentam barreiras, dificultando o oferecimento da promoção da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores (OLIVEIRA et al., 2020). Desse modo, a pesquisa se justifica aliado ao crescimento contínuo de adoecimento dos trabalhadores e aos benefícios das ações da enfermagem para a promoção da saúde no ambiente de trabalho.

Considerando o exposto, o objetivo deste estudo foi identificar o papel da enfermagem frente à promoção à saúde no âmbito laboral.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, sustentando-se a partir da seguinte questão norteadora: “De que forma a enfermagem pode promover a saúde do trabalhador dentro dos serviços”?

A sistematização da revisão originou-se mediante do protocolo proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), o qual consta etapas que são: primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão; segunda etapa: estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos e/ou amostragem ou busca na literatura; terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

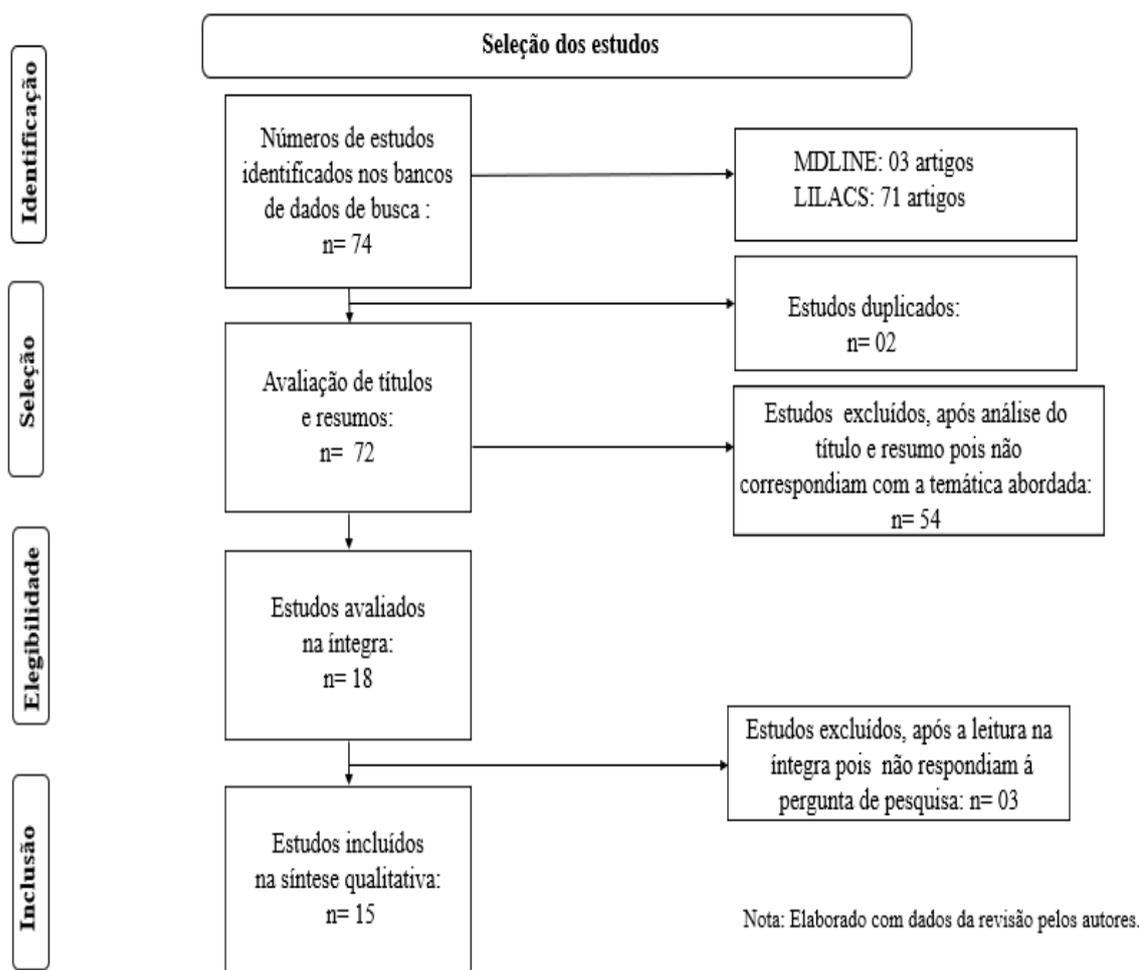
O levantamento dos artigos realizou-se no mês de novembro de 2022, através das bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A partir dos descritores em (DeCS): "Enfermagem do trabalho", "Promoção da saúde" e "Saúde do trabalhador" Cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos que estavam em texto completo, publicados no idioma português, no período compreendido entre os anos de 2017 a 2022, publicados no Brasil e que

se adequassem ao objetivo desta revisão, e os critérios de exclusão: artigos de revisão, anais de eventos, estudos repetidos e monografias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 74 artigos no qual realizou-se uma filtragem utilizando o instrumento PRISMA produzido por meio do programa PowerPoint para melhor sistematização de todo o processo, figura 1.

Figura 1 – Diagrama Prisma. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2022.



Fonte: Elaboração própria (2022).

Analisou-se 74 estudos na íntegra avaliados para elegibilidade, destes, apenas 15 correspondiam com o objetivo da pesquisa. Foram inclusos, posteriormente, 04 na revisão em que apresentaram maior destaque. Os estudos foram sujeitos à síntese quanto a revista/ano, objetivo e principais resultados, (Quadro 2).

Quadro 2 – Síntese dos estudos quanto a revista/ano, objetivo e principais resultados, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2022.

Revista/Ano	Objetivo	Principais Resultados
ABCS health science, 2021.	Conhecer a relação entre os elementos do processo de trabalho de enfermeiros da rede de saúde do trabalhador.	Destacam a integração intra institucional entre os enfermeiros dos CEREST e seus respectivos Núcleos Municipais de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Os primeiros objetivam promover a saúde, prevenir doenças ocupacionais e acidentes de trabalho e, os segundos por situar-se em serviços de atenção primária trabalham para fortalecer e qualificar o acesso dos trabalhadores à assistência à saúde no SUS.
Revista Gaúcha de Enfermagem, 2021.	Construir e validar o conteúdo de recursos educativos digitais (REDs) para a promoção da saúde e segurança no trabalho de profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS).	A aplicabilidade dos REDs no processo ensino-aprendizagem das equipes da APS está relacionada à integralidade da assistência à saúde, que pode ser alcançada com medidas de EPS. Acredita-se que a implementação de ações educativas como a construção e utilização dos REDs em um contexto que tenha vivenciado um processo criticamente reflexivo de discussão dos fatores que levam à ocorrência de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, sejam relevantes para garantir comportamentos seguros e eficazes.
JNT- Facit Business And Technology Journal, 2021	Identificar na literatura estudos que apontam para a atuação do enfermeiro na enfermagem e no planejamento a promoção, prevenção e na recuperação da saúde do trabalhador.	A atuação do profissional de enfermagem, ou melhor, dizer do enfermeiro é de suma importância para o crescimento e fortalecimento das organizações na atualidade, pois está intimamente relacionada à qualidade de vida dos trabalhadores. Nesse caso, é necessário buscar estratégias de prevenção que auxiliem na promoção da saúde do trabalhador e na prevenção de acidentes de trabalho.
Journal Health NPEPS, 2022	Identificar na literatura as contribuições das ações de promoção da saúde para melhoria da	A promoção da saúde emergiu nos estudos como uma série de comportamentos adotados para promover o bem-estar, a realização pessoal e para reduzir a incidência de doenças crônicas. Quanto às estratégias de promoção da saúde adotadas, focam-se na análise e conhecimento do perfil socioeconômico dos trabalhadores de saúde e fomento à prática de atividade física e relaxamento.

	qualidade de vida do trabalhador da saúde.	
--	--	--

Fonte: Elaboração própria (2022).

De acordo com os autores Rosa et al., (2021), os profissionais atuantes na Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador atuam nas mais diversas áreas de cuidados aos trabalhadores, entre elas, a promoção da saúde destes trabalhadores. Além disso, destaca-se a importância que uma formação adequada faz neste processo, repercutindo de maneira mais positiva. Os profissionais são responsáveis em transformar ambientes potencialmente perigosos ao bem estar e saúde em ambientes adequados, e também prezar pela vigilância e prevenção de saúde.

Nesse sentido, a enfermagem assume papel de destaque por ser uma profissão firmemente voltada para a promoção da saúde. Desde 2018, a Ordem dos Enfermeiros regulamenta a elevação das competências profissionais de enfermagem, porém, o papel dos enfermeiros do trabalho na equipe de saúde e segurança no trabalho ainda é incipiente. O enfoque em pesquisas como a apresentada (com foco no diagnóstico das necessidades de saúde e visando o desenho de projetos e programas de promoção da saúde) dá visibilidade à atuação do enfermeiro nesse campo e potencializa os benefícios proporcionados pela equipe e as organizações podem se beneficiar do uso de tais intervenções (FARIAS; RAPOSO; PEREIRA, 2022).

Por outro lado, é crucial levar em questão os determinantes sociais da saúde, que são fatores econômicos, sociais, culturais, psicológicos e comportamentais que colaboram a chance de problemáticas de saúde em uma população. Dessa forma, os trabalhadores de saúde da organização não devem trabalhar esses fatores de forma isoladamente, mas procurar conhecer, integrar o sistema de saúde, estimular o autocuidado no campo da saúde e englobar na comunidade atividades no campo da saúde e qualidade de vida (OGATA, 2018).

Além disso, cabe a enfermagem do trabalho desenvolver medidas de higiene, medicina e de segurança no trabalho, atuando com a ajuda de tecnologias, promovendo campanhas de saúde, implementando projetos e definindo os problemas que os conectam. Além de, treinamento e operações administrativas relacionadas à proteção contra agentes químicos, físicos e biológicos, outras atividades incluem, por exemplo, a conservação da saúde física e mental e no monitoramento de doenças profissionais ou não profissionais e a reabilitação do indivíduo (REIS, et al., 2021).

Com o aumento do uso da tecnologia e seus avanços em todos os campos, a ST também se apropria deste meio para promover a saúde. No campo da saúde do trabalhador, é eficiente,

pois como é conhecido, apesar do que é apresentado nos cursos de graduação sobre a segurança no trabalho, acaba-se fragilizando, pois é uma área que constantemente se atualiza, a produção do conteúdo tem que acontecer em um rápido período de tempo, assim como a divulgação para os profissionais atuantes nos serviços de saúde (ANTONIOLLI et al., 2021).

Outrossim, ações devem ser produzidas, destacando-se também atitudes por parte dos gestores, pesquisadores e empregadores no desenvolvimento de meios da promoção à saúde, contribuindo assim, para uma melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho. Dessa forma, é primordial conduzir hábitos de promoção à saúde de maneira compartilhada aliado ao uso de tecnologias educacionais que favoreçam para intermédio do conhecimento (audiovisuais, táteis, auditivas, dialogais, expositivas e impressas) (SILVA et al., 2022).

Portanto, é perceptível que embora haja desafios à institucionalização e ao progresso de ações em saúde do trabalhador no SUS considera-se em um marco crucial para a saúde pública, em que verifica-se a importância da enfermagem do trabalho que atua inteiramente na organização, além disso, da prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, realizam medidas de suma importância relacionado à promoção da saúde do trabalhador, gerando benefícios para a saúde do trabalhador (REIS et al., 2021).

Contudo, através do quadro, foi possível analisar os elementos do processo de trabalho em que contribuem para melhorias com enfoque na promoção da saúde, bem como a importância dos recursos educacionais e digitais de forma a trazer benefícios para a vida dos trabalhadores e a ação primordial do enfermeiro com enfoque nas ações de promoção da saúde. Além disso, espera-se por meio deste estudo contribuir em melhorias para assistência à saúde do trabalhador e auxiliar na construção de futuros trabalhos científicos.

4 CONCLUSÃO

A enfermagem em saúde do trabalhador é de grande importância para a promoção da saúde para os trabalhadores, haja vista que atua em diversos âmbitos, não somente no cuidado aos agravos, mas se antecipando para que não se ocorra mais danos aos trabalhadores. Assim, é preciso que a educação em saúde e outras estratégias sigam sendo fortalecidas, além de se atentar na formação adequada do profissional à frente dos serviços de saúde do trabalhador, pois a capacitação destes irá fazer total diferença nas ações de saúde voltadas aos funcionários. Com o avanço em tecnologias, pode-se afirmar que estas também são excelentes aliadas para que os profissionais atuem dentro da promoção da saúde. Dessa forma, a enfermagem do trabalho é primordial.



REFERÊNCIAS

ANTONIOLLI, S. A. C., et al. Construção e validação de recursos educativos digitais para a saúde e segurança do trabalhador. **Rev. Gaúcha Enferm.** v. 42, p. 1-9, 2021. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472021000200408&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 17 nov. 2022.

FARIAS, P. A. M.; RAPOSO, S. R. F.; PEREIRA, H. J. A. R. Promoção da saúde do trabalhador: avaliação do estilo de vida de auxiliares administrativos de um hospital. **Revista da Escola de Enfermagem da USP.** v.56, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0198en>. Acesso em: 08 nov. 2022.

GERALDI, L. et al. Competências profissionais para a atenção à saúde do trabalhador. **Rev. bras.** v.46, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/CsdR7DkN7tKzyL4kdC65WRx/?lang=pt>. Acesso em: 08 nov. 2022.

GRECO, P. B. T. et al. Promoção à saúde com trabalhadores de saúde mental. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde.** v. 32, p. 1–9, 2019. Disponível em: <<https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/9669/pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

LIZANO, V. C. G. Práticas de promoção da saúde no contexto da atenção primária no Brasil e no mundo. **APS EM REVISTA.** v. 1, n. 1, p. 50–61. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/aps.v1i1.3>. Acesso em: 08 nov. 2022.

MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P. GALVAO, C.M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem.** v. 17, p. 758-764. 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 17 nov. 2022.

NASCIMENTO, M. N. R. et al. Cuidados de enfermagem na proteção e prevenção de riscos para o enfermeiro. **J. nurs. health.** v.10, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/14717/11158>. Acesso em: 08 nov. 2022.

OGATA, A. J. N. Promoção da saúde no ambiente de trabalho. **Revista Brasileira de Medicina no Trabalho.** v.16, n.0, 2018. Disponível em: <http://www.rbmt.org.br/details/350/pt-BR/promocao-da-saude-no-ambiente-de-trabalho>. Acesso em: 08 nov. 2022.

OLIVEIRA, M. C. et al. Promoção de saúde de trabalhadores da atenção básica: relato de experiência extensionista. **Rev. SPAGESP.** v.21, n. 2, 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702020000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 08 nov. 2022.

REIS, T.T. et al. Intervenção de enfermagem no trabalho visando à promoção em saúde do trabalhador. **JNT- Facit Business And Technology Journal.** v.2. p.645-658. 2021. Disponível em: <https://jnt1.websiteseuro.com/index.php/JNT/article/view/134>. Acesso em: 23 nov. 2022.



ROSA, L. S. et al. Rede de saúde do trabalhador: estudo do processo de trabalho de enfermeiros. **ABCS Health Sciences**, v. 46, n.24, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.7322/abcshs.2020119.1571>. Acesso em: 17 nov. 2022.

SILVA, T.F. et al. Ações de promoção da saúde para a qualidade de vida de trabalhadores da saúde. **Journal Health NPEPS**. v.07, n.01, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.30681/252610106370>. Acesso em: 23 nov. 2022.